

**Escândalo em Alagoas tem ingredientes mofosos**

O esquema de corrupção que resultou no afastamento do governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), classificado pela ministra relatora Laurita Vaz de organização criminal, lembrou os métodos da máfia. A atividade criminosa, segundo ela, era mantida mediante intimidação e ameaças a testemunhas. Tudo foi descrito nos detalhes pela ministra Laurita Vaz perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ). Contados os votos, a Justiça aplicou uma multa em Dantas e sua turma: 10x2.

**O pai avison**

O desfecho no STJ também fez lembrar o drama do ex-deputado Luiz Dantas, que se sentiu obrigado a denunciar o próprio filho em vídeo.

**Furto no cartão**

O esquema noroeste 95 pessoas pobres, cujos salários de R\$ 15 mil eram sacados pela organização criminosa utilizando cartões de débito.

**Show de soberba**

Enquanto o STJ decidia sobre seu afastamento

**Jornada flexível**

Assinada pelo presidente duas semanas antes do 1º turno, a lei alterou a CLT para flexibilizar a jornada para mães de crianças de até 6 anos.

**Sem apoio de Tebet**

Apesar das parcerias da União com entidades dos serviços nacionais de aprendizagem estão previstas na lei, assinada sem o apoio de Tebet.

**Jogo baixo**

A Bahia parecia o único caso de pesquisas subestimando candidato de esquerda, mas só parecia. Pesquisas espalharam entre os mais humildes que não votar em Jerônimo para governador anularia o voto em Lula.

**Detalhe**

**Importante**

O ministro Jorge Mussi foi voto vencido ontem no STJ, mas fez o tempo do afastamento do governador Paulo Dantas diminuir também que se fossem 180 dias e ele reeleito, começaria o mandato afastado.

**Apoio tardio**

O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), controlador de órgãos federais como Chief e Codersaif, no primeiro

**ADH executa programa em comunidades quilombolas**

A Agência de Desenvolvimento Habitacional (ADH) executa o Programa Moradia Para Todos, cujo projeto piloto é voltado para as comunidades quilombolas. A finalidade é proporcionar às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza residentes no Piauí, meios para melhorias ou construção de unidades habitacionais, conforme a Lei estadual nº 7.953, de outubro de 2011.



O Programa e Finanças do pelo Governo do Estado e as famílias contempladas não podem ter sido beneficiadas por nenhum outro programa habitacional, crédito para melhorias habitacionais ou construção de casas. O "Moradia Para Todos" prevê que pessoas com deficiência, idosos, mulheres chefe de família e beneficiários de programa de segurança alimentar ou de transferência de renda, tenham prioridade no acesso ao Programa.

A comunidade Marinho, no município de Piripiri, foi selecionada para ser a primeira beneficiária. As obras já foram con-

cluídas e o trabalho segue nas localidades Várzea-dor e Sussuarara, no mesmo município.

A ADH trabalha ainda nas comunidades quilombolas dos municípios de Campo Largo (Vila São João) e Matias Olímpio (Burtirinho), São João da Varjota e Arariante e também nas comunidades Piripiri e Mirimó. O Programa contempla 21 municípios, sendo 284 melhorias e 73 construções de casas.

em conceder esse crédito financeiro individual para a melhoria e construção de moradia.

A diretora-geral da ADH, Sinyara Cayssa, afirma que o programa fortalece a economia dos municípios proporcionando oportunidades para peixeiro, eletricitista, comerciantes, gerando emprego e renda para a região. Os técnicos da ADH-Pi fornecem planilhas sobre documentação e quantidade/qualidade do material empregado, contratação de mão de obra, condições de pagamento, dentre outras. Quilombo Mirimó e destaque. Para atingir os objetivos estabelecidos pelo Programa, as comunidades quilombolas estão sendo desassistidas pela Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Saso), que fez uma busca ativa das famílias que não tinham moradia ou viviam em situação precária de habitabilidade, desenvolvendo programas de incentivo à cultura local e ofertando cursos de capacitação profissional. Por sua vez, a Agência de Tecnologia do Piauí (ATI) operacionou o Projeto Mirimó Conectado – conexão do internet com 100% de cobertura, além da distribuição de tablets para todas as crianças acima de 5 anos.

A outra inovação foi o incentivo ao empreendedorismo feminino com a criação do artesanato "Quilombo Mirimó", o qual as artesãs empregadas em trabalhos de cultura africana em utensílios e artesanam peças exclusivas, feitas a partir de retalhos de tecidos. As artesãs ganharam um espaço próprio para produzir, expor e comercializar seus produtos, o local vai se chamar Casa da Cultura e a obra está em fase de conclusão.